

SEÇÃO 2

Estratégias para prevenção de agravos nos
diferentes ciclos da vida

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ: SÉRIE TEMPORAIS

Yasmin Peres Tkatecenko*, Daniela Aparecida Souza Nunes, Jessica Pini

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

yasmintkatecenko@hotmail.com

Introdução: O suicídio é um fenômeno que ocorre em todas as regiões do mundo. As tentativas de suicídio possuem números superiores aos números do suicídio, sendo comum a observação de recidivas em períodos curtos, de menos de um ano. **Objetivo:** Analisar e descrever o perfil epidemiológico e a tendência temporal das tentativas de suicídio ocorridas no ano de 2020 em um município do Noroeste do Paraná. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, de série temporal que utilizou base de dados secundária do SINAN. Foi considerada as variáveis de sexo, idade, ano de ocorrência e método utilizado, a partir das fichas de “Intoxicação Exógena” e “Violência autoprovocada”. Os dados identificados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Não foram acessados dados nominais ou quaisquer outros que possibilitassem identificação dos participantes. **Resultados Parciais:** No ano de 2020 foram notificados 50 casos de violência autoprovocada, sendo que 26 foram em mulheres (52%). A faixa etária com maior ocorrência foi entre 20 e 49 anos com 37 casos (74%). O envenenamento foi o meio mais utilizado com 15 casos (30%). Para os casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena foram notificados 46 casos, sendo 31 em mulheres (67,39%). A faixa etária com maior ocorrência foi de 20-49 anos com 31 casos (67,39%). O medicamento foi o meio mais utilizado com 36 casos (78,26%). **Conclusão:** As mulheres tentam mais suicídio do que os homens. O envenenamento e os medicamentos são os meios mais utilizados nas tentativas de suicídio.

Palavras-chave: Tentativas de suicídio; Sistemas de Informação em Saúde; Estudo de séries temporais.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

OLIVEIRA, J. W. T. et al. The characteristics of suicide attempts assisted by first responders: A cross-sectional epidemiological study. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, n. 4, p. 239–246, 2020.

OLIVEIRA, M. I. V. et al. Fatores De Risco E Ideação Suicida Em Pessoas Com Tentativa De Suicídio, Fortaleza, Ceará, Brasil. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 42, n. 2, p. 262–279, 2020.

TEIXEIRA, S. M. DE O.; SOUZA, L. E. C.; VIANA, L. M. M. O suicídio como questão de saúde pública. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 3, p. 1–3, 2018.

TIROLLA, R. M.; GIROTTO, E.; GUIDONI, C. M. Análise clínica e epidemiológica das tentativas de suicídio em crianças atendidas em um Centro de Informação e Assistência Toxicológica. **Revista Paulista de Pediatria**, 2020.

EFEITO DO SUPORTE VENTILATÓRIO NA PERMANÊNCIA HOSPITALAR ENTRE OBESOS E NÃO OBESOS

Juliane Barbara Michels D'Aviz*, Carlos Alexandre Molena Fernandes, Heloá Costa Borim
Christinelli

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:

davizjuliane@gmail.com

Introdução: pacientes com idade avançada e com comorbidades associadas como obesidade, estão mais vulneráveis a desenvolverem a forma grave do COVID-19 (YGNATIOS NTM et al, 2021). **Objetivo:** avaliar se o uso de suporte ventilatório na permanência hospitalar difere em indivíduos com obesidade. **Método:** trata-se de um estudo ecológico, analítico e transversal realizado com dados oriundos do DATASUS sobre Síndrome Respiratória Aguda Grave. Critérios de inclusão: indivíduos com diagnóstico final do caso como SRAG por COVID-19, data de notificação entre 01-03-2020 e 31-03-2021; hospitalizados em UTI no Paraná, residentes no Paraná, com evolução do caso para curados ou óbito. Critérios de exclusão: indivíduos com idade inferior a 18 anos, gestante e puérperas, portadores de síndrome de *down*, sem registro de datas que caracterizam a hospitalização. Foram analisadas as variáveis suporte ventilatório (não; sim, invasivo; sim, não invasivo), obesidade (obesos; não obesos) e tempo de permanência hospitalar (0 a 14 dias, 15 a 29 dias e 30 dias ou mais). O tamanho da amostra foi de n=19.026 hospitalizados em UTI, sendo 2.434 obesos e 16.592 não-obesos. **Resultado:** O efeito da variável suporte ventilatório na permanência hospitalar não difere entre obesos e não obesos. A obesidade aumentou a chance de permanência hospitalar de 30 dias ou mais, com o uso de suporte ventilatório invasivo comparado ao não uso. **Conclusão:** O efeito da variável suporte ventilatório na permanência hospitalar não difere entre obesos e não obesos, porém é importante ressaltar que a obesidade aumentou a chance de permanência hospitalar de 30 dias ou mais.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Obesidade; Suporte ventilatório.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

YGNATIOS NTM, ANDRADE FB, LIMA-COSTA MF & TORRES JL. Predisposição a formas graves de COVID-19 e adesão às medidas de prevenção: o papel do apoio social. Ciênc. saúde coletiva 2021;26(5). <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.00822021>. Acesso em 22 de jan, 2022.

A CHEGADA DA VACINA CONTRA A COVID-19 NO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique de Barros Zanoni*, Thiago Aparecido dos Santos Quadros. Samira Regina Pereira da Silva, Willian Augusto de Melo

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

henriquezanoni15@icloud.com

Diante da rápida disseminação da Covid-19, a aceleração da produção de novas vacinas se tornou foco em ordem biomédica e epidemiológica (DOMINGUES, 2021). Relatar a experiência da chegada da vacina contra a Covid-19 e do início da campanha de vacinação refletindo sobre os processos que acompanham a logística de vacinação. Estudo qualitativo de relato de experiência de um acadêmico de Enfermagem, da Universidade Estadual do Paraná como estagiário do setor da Imunização da 14ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. A logística seguiu o Plano Nacional de Vacinação, bem como a ordem prioritária para início emergencial da aplicação das vacinas autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O primeiro lote das vacinas chegou à Regional de Saúde no dia 20 de janeiro de 2021, na qual ocorreu previamente capacitação online para os municípios abrangentes em torno do acondicionamento e métodos de aplicação da vacina. Os municípios receberam-nas no dia seguinte em uma força tarefa evidenciando esperança diante de tantos momentos difíceis enfrentados, caracterizando a participação de um acadêmico de enfermagem transformadora em sua formação profissional, na qual deve estar embasada no tripé ensino, pesquisa e extensão, objetivando a formação científica, profissional e cidadã (CAVALCANTE et al., 2019). Através desta experiência, percebe-se a importância da vacinação na prevenção de doenças e a importância da enfermagem, na qual contribui na construção profissional para conhecimentos sobre a operacionalização de uma campanha de vacinação, gestão de pessoas e do trabalho, bem como o desenvolvimento de estratégias e logísticas moldadas à realidade.

Palavras-chave: Covid-19; Campanha de Vacinação; Vacinas contra Covid-19.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos de vida.

Referências:

CAVALCANTE, E. E. B. et al. As atividades de extensão acadêmica conforme o ordenamento jurídico vigente: um estudo de caso sobre a Universidade Federal de Rondônia. **Revista Interdisciplinares do Direito**, v.1, n.1, 2019. Disponível em: <file:///C:/19713-Texto%20do%20artigo-53190-1-2-20210705.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2022.

DOMINGUES, C. M. A. S. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a Covid-19 no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. v.1, n. 37, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>>. Acesso em: 16 abr. 2022.

FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS EM INDIVÍDUOS QUE ESTÃO AGUARDANDO CIRURGIA BARIÁTRICA

João Pedro Roéfero Silva*, Jessica Caroline Cândido, Heloá Costa Borim Christinelli, Neide Derenzo, Carlos Alexandre Molena Fernandes.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

joaoroefero1@hotmail.com

Introdução: a epidemia de obesidade estabelece como consequência um aumento paralelo na prevalência de efeitos negativos na qualidade de vida da população, como a presença de fatores de risco cardiometabólicos (WHO, 2021). **Objetivo:** analisar a prevalência de fatores e comportamentos de risco cardiometabólicos em indivíduos que estão aguardando para realização da cirurgia bariátrica. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, realizado com indivíduos obesos que estão na fila de espera para a realização de cirurgia bariátrica em um município do noroeste do Estado do Paraná. Os critérios de inclusão foram: indivíduos na fila de espera para realização de cirurgia bariátrica, idade de 18 a 59 anos e residentes do município de Paranavaí. Foram excluídos os indivíduos que desistiram da realização da cirurgia ou que já realizaram a cirurgia no período do contato. Os dados da população do estudo foram disponibilizados pela secretaria de saúde do município e o contato foi realizado por meio do aplicativo WhatsApp e/ou ligação. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online, onde foram analisadas variáveis sociodemográficas e relacionadas às condições de saúde. **Resultados parciais:** Participaram 32 indivíduos com idade média de 34 anos. Os fatores e comportamentos de risco cardiometabólicos apresentados foram a inatividade física (81.25%), má-alimentação (75%), comportamento sedentário (37.5%), hipertensão arterial sistêmica (43.75) e diabetes mellitus (25%). **Conclusão:** Foi possível evidenciar que os comportamentos de risco cardiometabólicos estão presentes na rotina dos indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento de comorbidades, com implicações negativas na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Fatores de Risco Cardiometabólico.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity**. [Genebra, Suíça], 2021. Disponível em: <https://www.who.int/features/factfiles/obesity/en/>. Acesso em: 17 de jan. de 2022.

FACILIDADES E DIFICULDADES À REALIZAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA

Kérolym Lomes da Cruz*, Hanna Carolina Aguirre, Heloia Costa Borim Christinelli, Maria Antonia Ramos Costa.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:

kerolymloves@hotmail.com

Introdução: A consulta de enfermagem configura-se como uma das intervenções essenciais do enfermeiro, devidamente regulamentada pelo COFEN, é constituída por ações sistematizadas e inter-relacionadas focando no cuidado ao indivíduo. No contexto pandêmico da covid-19 a coleta e busca de dados por meio da consulta de enfermagem se tornou cada vez mais difícil, doenças como hipertensão arterial e diabetes mellitus se tornaram menos visíveis devido ao impacto da pandemia nos sistemas de saúde. **Objetivo:** Nesse contexto, o projeto de Telemonitoramento de indivíduos com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus objetiva, buscar novas alternativas para elaboração de metas e acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, com o intuito de estimular o autocuidado dos pacientes. **Metodologia:** As consultas de enfermagem foram realizadas pelos enfermeiros das UBS em parceria com a equipe de docente e bolsistas das universidades parceiras. Tendo como intuito a coleta de dados sobre os cuidados com agravos as doenças crônicas de pelo menos 10 pacientes, em um período de um mês, com a finalidade de realizar uma consulta continuada, com coleta de informações e orientações que visavam cuidados com alimentação, sedentarismo, entre outros. **Resultados:** Foi possível observar que grande parte dos usuários monitorados, descuidaram de algum aspecto da vida durante a pandemia, principalmente nos períodos de grande transmissão do vírus, e que muitos só retornaram com os cuidados após este período. **Conclusão:** Neste contexto, o trabalho do enfermeiro por meio das consultas em parceria com as instituições de ensino, foi de suma importância para o levantamento de dados e, posterior desenvolvimento do Telemonitoramento.

Palavras-chave: Levantamento de dados; Pandemia; Telemonitoramento.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

PISSAIA, L. F.; DA COSTA, A. E. K. Pandemia da covid-19: percepções de estudantes de enfermagem sobre o seu ensino. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**. v. 32, n. 1, p. 148-164, 2021.

SCAIN, S. F.; FRANZEN, E.; SANTOS, L. B. D.; HELDT, E. Accuracy of nursing interventions for patients with type 2 diabetes mellitus in outpatient consultation. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 34, p. 14-20, 2013.

SILVA, C. S.; TOMAZ, A. F.; DO NASCIMENTO, W. G.; SILVA, A. P. T.; ALVES, J. P. Caracterização da consulta de enfermagem na atenção à pessoa com hipertensão e diabetes. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**. v. 2, n. 1, p. 347-362, 2017.

**MULHERES COM TROMBOFILIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO
USO DA ENOXAPARINA SÓDICA DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO
PUERPERAL**

Flávia Caroline Carvalho Garcia Mendonça*, Rebeca Rosa de Souza, Patrícia Louise Varela.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

flaviacarolinemendonca@hotmail.com

A trombofilia constitui uma condição que provoca alterações na coagulação sanguínea favorecendo a formação de coágulos e predispondo maiores riscos de trombose durante a gestação e puerpério (CALU *et al.*, 2018). Na maioria dos casos o tratamento baseia-se no uso diário de enoxaparina sódica, medicação injetável que objetiva a anticoagulação sanguínea. (ANDRADE *et al.*; 2019).

Objetivo: Compreender os desafios e as potencialidades do uso da enoxaparina sódica durante o período gravídico puerperal. **Metodologia:** estudo exploratório, de cunho qualitativo, realizada com mulheres com trombofilia que fizeram uso da enoxaparina sódica durante a gestação e puerpério. Os dados foram coletados de forma remota, através da rede social *Facebook*, e o serviço de comunicação por vídeo Google meet. As entrevistas foram vídeo gravadas, tiveram duração média de 60 minutos e foram realizadas no período de outubro a Abril de 2022. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo modalidade temática. **Resultados Parciais:** Os principais desafios referem-se ao processo de liberação da medicação pelo Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que está corresponde a uma medicação de alto custo e não é liberada para todos os tipos de trombofilia. Entretanto as mulheres significam a medicação como essencial para que se alcance o sonho da maternidade. **Considerações finais:** A enoxaparina sódica representa para as mulheres a possibilidade de gestar e ser mãe, entretanto por constituir uma medicação de alto risco constitui uma realidade distinta entre as classes sociais, sendo necessária a participação efetiva do SUS nesse processo.

Palavras-chave: Trombofilia; Gravidez de alto risco; Enoxaparina.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

ANDRADE, J. R. DE et al. A história obstétrica de gestantes com trombofilias hereditárias.

Clinical & Biomedical Research, v. 39, n. 2, p. 144–151, 2019.

CALU, C. L. et al. Trombofilia em Gestantes: Uma Revisão de Literatura. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 5, n. 4, p. 671–685, 2018.

**REFLEXO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA ADESÃO À VACINAÇÃO
INFANTIL SUAS CONSEQUÊNCIAS NO RESSURGIMENTO DE DOENÇAS
ERRADICADAS**

Isabelle Felipe Trindade*, Barbara Andreo dos Santos Liberati, Ana Carolina Simões Pereira,
Jaqueline Dias.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

Isabelleftrindade@hotmail.com

Introdução: Apesar da vacinação ser oferecida e incentivada pelo Sistema Único de Saúde, o Brasil apresenta o menor índice de imunização dos últimos 16 anos. Resultando no ressurgimento de doenças erradicadas, como o Sarampo, no qual houve retorno crescente de casos em 2018. **Objetivo:** Identificar fatores relacionados a redução nos índices de imunização infantil. **Materiais e método:** Pesquisa qualitativa, descritiva, com vistas a identificar e avaliar os fatores relacionados a queda nos índices de vacinação infantil e, a partir das informações reunidas, a elaboração de estratégias interventivas de educação em saúde mais efetivas. A coleta de dados será realizada em uma equipe da Estratégia Saúde da Família do município de Paranavaí através de um questionário semiestruturado destinado aos cuidadores de crianças de 0 a 5 anos. O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução 466/2012 e Resolução 580/2018 do Conselho Nacional em Saúde, sendo apreciado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Paraná. **Resultados parciais:** Espera-se com este estudo identificar lacunas educativas, receios e anseios da população quanto a imunização infantil visando, por meio da educação em saúde, reduzir tais inseguranças e ampliar a cobertura vacinal. **Considerações finais:** Frente a este contexto e seu impacto no ressurgimento de doenças erradicadas, é indispensável avaliar a adesão e as vertentes que contribuem para esta queda a fim de transfigurar tal realidade.

Palavras-chave: Vacinação; Erradicação de doenças; Programas de imunização; Educação em saúde.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Situação do sarampo no Brasil - 2019. **Informe Epidemiológico**. v. 36, n. 1 p. 8, 2019.

LEITE, F. P. A.; LOPES, C. B.; OLIVEIRA, F. B. M. P. G. B. O impacto negativo das “Fakenews” nos serviços públicos de saúde: redução da vacinação e da erradicação de doenças no Brasil. **Revista de Direito Brasileira**. v. 25, n. 10. P. 142-161, 2020.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2017.

HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 NA 14ª REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAÍ-PR NO ANO DE 2020

Thiago Aparecido dos Santos Quadros*, Henrique de Barros Zanoni, Julia Darc do Nascimento Moura, Willian Augusto de Melo, Gustavo de Araújo Sacchi.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:

thiagoqrds@gmail.com

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa aguda causada por um coronavírus identificado pela primeira vez em dezembro/2019, nomeado de SARS-CoV-2. **Objetivo:** Caracterizar hospitalizações por Covid-19 nos municípios da 14ª Regional de Saúde, quanto aos aspectos sociodemográficos e clínicos de abril a dezembro/2020. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal a partir dos boletins e relatórios emitidos pela 14ª Regional de Saúde. A coleta realizou-se através das fichas de notificação obrigatória e tabuladas em planilhas. Através de análises descritivas com distribuição de frequências simples e percentuais. **Resultados:** No período houve 268 pacientes hospitalizados, sendo 114 (42,5%) residentes no município de Paranavaí-PR. Prevaleram os internamentos do sexo feminino 137 (51,2%) e a faixa etária dos idosos 148 (55,2%). Totalizaram 82 (30,6%) óbitos, sendo mais prevalente no sexo masculino com 43 casos (16,04%) e a faixa etária de 60 anos ou mais, com 63 casos (23,5%). A clínica médica obteve o maior número de hospitalizações 178 (66,4%) com 18 casos óbitos nesse setor (10,1% do total de internados no setor), seguida da UTI 63 internamentos (23,5%), destes 54 faleceram (85,7% dos internados no setor). **Conclusão:** Houve aumento na taxa de letalidade de pacientes do sexo masculino, apesar do sexo feminino prevalecer nas hospitalizações, também houve predominância de óbitos na faixa etária de 60 anos ou mais, seguido de pacientes internados em UTI. Esses resultados representaram o cenário epidemiológico do referido período, porém não diminuíram as necessidades de políticas públicas efetivas para a diminuição das taxas de contágio, hospitalização e mortalidade.

Palavras-chave: Covid-19; Epidemiologia, Internação Hospitalar.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic, 2020. Disponível em: > <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. <Acesso em: 18 abril de 2022.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE INDIVÍDUOS NA FILA DE ESPERA PARACIRURGIA BARIÁTRICA

Jéssica Caroline Cândido*, João Pedro Roéfero Silva, Neide Derenzo, Heloá Costa Borim Christinelli, Carlos Alexandre Molena Fernandes.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:

jessicacarol1001@gmail.com

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa aguda causada por um coronavírus identificado pela primeira vez em dezembro/2019, nomeado de SARS-CoV-2. **Objetivo:** Caracterizar hospitalizações por Covid-19 nos municípios da 14ª Regional de Saúde, quanto aos aspectos sociodemográficos e clínicos de abril a dezembro/2020. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal a partir dos boletins e relatórios emitidos pela 14ª Regional de Saúde. A coleta realizou-se através das fichas de notificação obrigatória e tabuladas em planilhas. Através de análises descritivas com distribuição de frequências simples e percentuais. **Resultados:** No período houve 268 pacientes hospitalizados, sendo 114 (42,5%) residentes no município de Paranavaí-PR. Prevaleram os internamentos do sexo feminino 137 (51,2%) e a faixa etária dos idosos 148 (55,2%). Totalizaram 82 (30,6%) óbitos, sendo mais prevalente no sexo masculino com 43 casos (16,04%) e a faixa etária de 60 anos ou mais, com 63 casos (23,5%). A clínica médica obteve o maior número de hospitalizações 178 (66,4%) com 18 casos óbitos nesse setor (10,1% do total de internados no setor), seguida da UTI 63 internamentos (23,5%), destes 54 faleceram (85,7% dos internados no setor). **Conclusão:** Houve aumento na taxa de letalidade de pacientes do sexo masculino, apesar do sexo feminino prevalecer nas hospitalizações, também houve predominância de óbitos na faixa etária de 60 anos ou mais, seguido de pacientes internados em UTI. Esses resultados representaram o cenário epidemiológico do referido período, porém não diminuíram as necessidades de políticas públicas efetivas para a diminuição das taxas de contágio, hospitalização e mortalidade.

Palavras-chave: Covid-19; Epidemiologia, Internação Hospitalar.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic, 2020. Disponível em: > <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. <Acesso em: 18 abril de 2022.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ADAPTAÇÃO DOS ENFERMEIROS
NA UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM
POR MEIO DE TELEMONITORAMENTO**

Vanessa da Silva Medrado de Oliveira*, Dandara Novakowski Spigolon, Jéssica dos Santos Pini,
Maria Antônia Ramos Costa.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

medrado.vanessa@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é fundamental no acompanhamento periódico do processo de saúde e doença da população (MACHADO-BECKER; HEIDEMANN; KUNTZ-DURAND, 2020). Ferramentas têm sido utilizadas como estratégia de acompanhamento a saúde, em especial, o telemonitoramento, que permite ampliar o acesso aos cuidados de saúde, auxiliando as ações dos profissionais na assistência (HARZHEIM E. et al., 2019). **Objetivo:** Realizar um relato de experiência sobre a adaptação dos enfermeiros parceiros do projeto de Telemonitoramento de Indivíduos com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, acerca do instrumento de consulta de enfermagem. **Materiais e métodos:** Relato de experiência sobre a utilização de um instrumento de consulta de enfermagem pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde de uma região no estado do Paraná, o estudo ocorre a partir de um Telemonitoramento de indivíduos com Hipertensão e Diabetes. **Resultados:** Os enfermeiros que participaram foram acompanhados em um primeiro momento de forma presencial, para apresentação do instrumento, consulta, análise, discussão e readaptação da ferramenta, e continuando de forma remota. Os enfermeiros relataram que o instrumento se tornou valioso para a consulta de enfermagem, ampliando a análise da coleta, permitindo melhor estratificação, estabelecendo um plano de cuidados centrado nas necessidades do usuário. Quanto às dificuldades, são apontadas a falta de tempo dos profissionais devido à grande demanda e a baixa adesão do usuário para as consultas de enfermagem. **Conclusão:** Percebe-se com a adaptação que a aplicabilidade do instrumento pode otimizar a consulta de enfermagem e facilitar a estratificação do indivíduo com diabetes e hipertensão.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermeiras e Enfermeiros; Tecnologias em Saúde.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

MACHADO-BECKER, R.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; KUNTZ-DURAND, M. Promoção da saúde e atenção primária no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível. Revista de Salud Pública, Bogotá, v. 22, n. 1, p. 1-7, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15446/rsap.v22n1.79305>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642020000100302. Acesso em: 19 de abr. de 2022.

HARZHEIM, E. et al. Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, EDIÇÃO ESPECIAL – ANAIS da Semana de Enfermagem 2022: Uma história de 40 anos da enfermagem UNESPAR ao encontro com a transversalidade e integralidade do cuidado. Maio/2022



p. 1881, 2019. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1881](https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1881). Disponível em:
<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1881>. Acesso em: 19 de abr. de 2022.

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE DO PERFIL DE MÃES
ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARANÁ E DE UM MUNICÍPIO DO
PARANÁ**

Maraiza Dias de Souza*, Neide Derenzo, Drielly Lima Valle Folha Salvador, Hellen Emília Peruzzo Aveiro, Carlos Alexandre Molena Fernandes, Maria Antonia Ramos Costa

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: maraizatr@gmail.com**

Introdução: A gestação na adolescência por sua vez é apontada como um dos principais fatores que causam complicações em saúde para o binômio mãe e filho, (BRASIL, 2018). **Objetivo:** Analisar o perfil da gravidez em mães adolescentes no Estado do Paraná e de um município Paraná. **Método:** Estudo transversal e retrospectivo. As buscas foram realizadas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) dados de gestantes adolescentes, período de 2008 a 2018, residentes no estado do Paraná e município de Paranavaí. A coleta ocorreu em fevereiro de 2022. Variáveis derivaram de dados sociodemográficos: estado civil, idade, cor/raça, grau de instrução e dados relativos à gestação: número de consultas realizadas, quantidade adequada de consultas de pré-natal, duração da gestação, tipo de gravidez e tipos de partos. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e submetidos à análise descritiva. **Resultados:** O Paraná retornou o quantitativo de 297.269 gestantes adolescentes, enquanto o município pesquisado, retornou 1.953. Tanto a nível Estadual quanto municipal houve 95,67% das gestantes possuíam entre 15 e 19 anos, 68,76% solteiras, raça/cor branca 78,98%, grau de instrução entre 8 a 11 anos de estudo. A variável divergente foi do tipo de parto realizado indicou que a nível estadual predominou parto via vaginal (55,7%) e o municipal, predominou-se a via cesariana (68,97%). **Conclusão:** Evidencia-se que o perfil da gravidez de mães adolescentes foi semelhante entre o Estado e o município. Assim, o tipo de parto indica a necessidade de aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas a assistência à saúde integral da mulher, em especial no pré-natal.

Palavras-chave: Adolescência; Gravidez na adolescência; Prevenção.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos de vida.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na Atenção Básica. 2 ed. Brasília [Internet] 2018 [acesso em 11 mar 2022]. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protegercuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Roberta Ivânia Corrêa Silva Borges*, Maurício Sérgio de Paula, Maria Antonia Ramos Costa.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: roicosb@hotmail.com**

Introdução: As doenças crônicas requerem um gerenciamento a longo prazo, tornando-se um desafio ao Sistema de Saúde. As práticas educativas buscam proporcionar ao indivíduo: autonomia, consciência crítica e capacitação na tomada de decisão frente sua condição clínica, para tanto as ações devem pautar nas necessidades individuais e coletivas dos portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. **Objetivo:** Desenvolver processo educativo com foco na prevenção de agravos e promoção da saúde de pessoas com doenças crônicas. **Materiais e Métodos:** Projeto de iniciação à inclusão social que utilizou a pesquisa-ação como estratégia e que está sendo desenvolvido na região noroeste com indivíduos diagnosticados com hipertensão e diabetes em acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde. Por meio da consulta de enfermagem, realizada pelos enfermeiros parceiros, foi identificado as dúvidas dos participantes acerca das doenças, e posteriormente será desenvolvido ações e materiais educativos para a orientação das pessoas participantes. Projeto aprovado no comitê de ética sob parecer nº 4.574.029/21. **Resultados parciais:** Foram realizadas 61 consultas de enfermagem em seis unidades básicas da 14ª Regional de Saúde as quais possibilitou a identificação das lacunas do conhecimento sobre: orientações nutricionais, autocuidado e prevenção de agravos da hipertensão e diabetes. **Considerações finais:** Observa-se que, a transformação do indivíduo em protagonista frente sua condição clínica reforça a necessidade do aprimoramento dos serviços de saúde. Destarte, a Educação em Saúde deve ser permanente, não tecnicista e multidimensional, propiciando uma melhor qualidade de vida àqueles que se encontram em condição de doentes crônicos.

Palavras chave: Educação em Saúde; Prevenção de Doenças; Doenças Crônicas.

Área de temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos de vida.

Referências:

GARCIA, A. E. G. **Melhoria da Atenção à Saúde dos Usuários com HAS e/ou DM da UBS Maria de Fátima Barros da Silva/ESF Maria de Fátima I, Rio Branco/AC.** UMA-SUS. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/una-6867> Acesso em: 19 abril 2022.

MELLO, V. P. **Caminhos da educação em saúde na atenção básica: proposta de reorganização do grupo do parque.** Tese (Dissertação Mestrado). Universidade de São Paulo. São Paulo; s. n; 2015. 90 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1283420>. Acesso em: 18 abril 2022.

TORRES, H. C. et al. **Intervenção educativa para o autocuidado de indivíduos com diabetes mellitus.** Acta paul. enferm. n. 24. v. 4. 2011. Disponível em:



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000400011&lang=pt.
Acesso em: 19 abril 2022.

**INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NO EQUILÍBRIO DE PESSOAS IDOSAS: um
estudo de revisão**

Caroline Hedjazi Lins*, Yasmin Flavia Prado Vergutz, Carlos Alexandre Molena-Fernandes
*Programa Sociedade e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Paraná, E-mail:
carol.uee@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento possibilita alterações fisiológicas relacionadas as condições funcionais, psicológicas e sociais do idoso. Nesse contexto, o declínio do desempenho físico pode ocasionar alterações progressivas relacionadas a força muscular, coordenação e equilíbrio. Neste contexto, o método Pilates, desenvolvido por Joseph H. Pilates, que consiste em uma série de exercícios, pode promover a estabilidade do core, força, flexibilidade, atenção ao controle muscular, postura e respiração, levando a respostas positivas na composição corporal, capacidade funcional e no equilíbrio dos idosos. **Objetivo:** Verificar, por meio de uma revisão teórica, a influência do método Pilates no equilíbrio de pessoas idosas. **Materiais e método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema acessando as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line), PUBMED (Publicações Médicas) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Como critério de inclusão foram utilizados apenas artigos científicos publicados entre 2012 e 2022. Os descritores utilizados para busca foram: pilates, envelhecimento e equilíbrio. **Resultados parciais:** A partir dos artigos selecionados, foi possível observar resultados positivos referentes a utilização do método Pilates para a melhora do equilíbrio e consequentemente prevenção de quedas em idosos, além de otimizar outras capacidades físicas e funcionais. **Considerações finais:** O método Pilates pode promover melhora da força, resistência e flexibilidade, além de promover estímulos proprioceptivos sensorio motores, contribuindo para a melhora do equilíbrio e capacidade funcional em idosos.

Palavras-chave: Pilates; Envelhecimento; Equilíbrio.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

Torre APD, Gerevini HHP, da Silva YCB, Chamma BM, Moussa L. A influência do método Pilates no público idoso: uma revisão de literatura. Revista pesquisa e ação, 2017; 3(2) ISSN 2447- 0627

Francisco CO, Fagundes AA, Borges B. Effectsof Pilates Method in olderadultspeople: Systematicreviewofrandomizedcontrolledtrials. J BodywMovTher 2015;19(3):500-8. <https://doi.org/10.1016/j.jbmt.2015.03.003>

MORBIDADE E MORTALIDADE DA DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOSHOSPITALIZADOS NO PARANÁ

Gabriela Monteiro Silva*, Kely Paviani Stevanato, Tereza Maria Mageroska Vieira.

* Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
gabrielamonteiro345@gmail.com

Introdução: as doenças neurodegenerativas são patologias crônicas, incuráveis e debilitantes caracterizadas pela destruição e/ou morte dos neurônios, o que ocasiona a perda de determinadas funções do sistema nervoso. Dentre as patologias neurodegenerativas, a Doença de Alzheimer (DA) é a mais frequente na população idosa. (SCHMIDT et al., 2018). **Objetivo:** Analisar dados da mortalidade e morbidade hospitalar ocasionadas pela DA no Estado do Paraná no período de 2011 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e transversal realizado com dados coletados no DATASUS sobre morbidade e mortalidade de idosos com DA, hospitalizados no Paraná entre 2011 e 2020. **Resultados:** Durante o período analisado foram registradas 518 internações hospitalares de idosos com DA, sendo que 314 (61%) foram do sexo feminino e 204 (39%) do sexo masculino. Destas hospitalizações, 58% foram de idosos com 80 anos ou mais, seguida de 31% em idosos com 70-79 anos. Destas 518 internações, 62 (12%) evoluíram para óbito, sendo 71% apenas no sexo feminino. Do total de óbitos, 73% ocorreram em idosos com 80 anos ou mais. **Conclusão:** Os resultados obtidos evidenciam dois dos maiores fatores de risco para mortalidade da DA: doença avançada e progressão da doença, visto que idosos com 80 anos são os que mais desenvolvem complicações da DA, ocasionadas pela neurodegeneração progressiva. Pacientes com o diagnóstico há mais anos tendem a evoluir mais frequentemente com essas complicações e necessitam cada vez mais de tratamentos e medidas preventivas para reduzir a mortalidade nessa população.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Hospitalização; Indicadores de Morbimortalidade.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

SCHMIDT, M. S. *et al.* Desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 601-609, 2018.

**USO DO DIÁRIO DO BEBÊ PARA MÃES DE PREMATUROS COMO
TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO CENTRADO NA
FAMÍLIA**

Carla Carolina dos Santos*, Aline Barbieri, Jaqueline Dias.

* **Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

carlacarolinaa5@gmail.com

Introdução: O prematuro necessita de cuidados especializados para sua sobrevivência, o que se torna um desafio para a equipe de saúde, os pais e para o próprio bebê. Dessa forma, para garantir a qualidade de vida desses bebês e o suporte adequado para a família, torna-se essencial um acompanhamento eficaz desde o período hospitalar até o período após a alta (KLOSSOSWSKI, 2016).

Objetivo: Avaliar o uso do diário do bebê para mães de prematuros como tecnologia educacional para o cuidado centrado na família. **Método:** Estudo exploratório de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, está sendo realizado em uma unidade hospitalar de alta complexidade do noroeste do Paraná, sendo entregues uma caderneta denominada “Diário do bebê” para mães de bebê prematuros extremos com idade gestacional igual ou menor a 30 semanas, orientadas a registrar informações sobre o bebê e seu cotidiano na unidade de terapia intensiva neonatal. **Resultados parciais:** Até o momento foram entregues cinco diários do bebê, para mães de bebê prematuro extremo com idade gestacional inferior a 30 semanas, essas que receberam o diário estão em média a 65 dias com o bebê na unidade de terapia intensiva neonatal e vem registrando o cotidiano do bebê e seus anseios, até o momento apenas um bebê recebeu alta da UTINEO sendo realizado a coleta de dados em forma de entrevista gravada com a mãe. **Considerações finais:** Acreditamos que o estudo possa auxiliar as mães desses bebês a superarem os momentos difíceis vivenciados e fortalecer o vínculo familiar durante o internamento destes bebês prematuros.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado Centrado na Família; Bebê Prematuro.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

KLOSSOSWSKI, Diulia Gomes et al. Assistência integral ao recém-nascido prematuro: implicações das práticas e da política pública. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 137-150, Fev. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462016000100137&lng=en&nrm=iso. acesso em 20 Fev. 2021. <https://doi.org/10.1590/1982-021620161814515>

REGANHO DE PESO PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA E A PRESENÇA DE DIABETESMELLITUS

Kevelin Souza da Silva*, Neide Derenzo, Carlos Alexandre Molena Fernandes, Maria Antonia Ramos Costa, Heloá Costa Borim Christinelli.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

kevelinsouzam@gmail.com

Introdução: A Obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, classificada como uma doença não transmissível associada a uma série de repercussões negativas a saúde (WHO, 2017). **Objetivo:** Identificar se a diabetes mellitus está presente no reganho de peso pós-cirurgia bariátrica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de março a maio de 2021, nas bases de dados *National Library of Medicine and National Institute of Health – PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Eletronic Library Online*. **Resultados:** A pesquisa retornou 340 artigos, sendo oito selecionados para a inclusão, desses, sete originais e um de revisão da literatura. Observou-se na literatura que a diabetes mellitus apresentou uma taxa de resolução de 71,1% em um dos grupos pesquisados, o que se assemelhou aos resultados em que a comorbidade em questão apresentou remissão ou melhora em 73,43% dos casos após um período médio de oito anos, isso de acordo com os dados em que 65,8% dos participantes relataram melhora. Houve uma variação entre 55% a 85% entres os diferentes grupos estudados. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica é um método eficaz para o tratamento da obesidade severa, em especial, na melhora significativa ou remissão da diabetes mellitus. Em alguns casos, ainda apresenta benefícios a médio e a longo prazo. Vale ressaltar que mais estudos são necessários para traçar até que ponto o reganho de peso progressivo pós cirurgia bariátrica não interfere de forma significativa nas comorbidades associadas a obesidade.

Palavras-chave: Obesidade; Reganho de peso; Cirurgia bariátrica.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

WHO - World Health Organization. **Tackling NCDs: ‘best Buys’ and other recommended interventions for the prevention and control of noncommunicable diseases updated.** 2017. Disponível em: http://who.int/ncds/management/WHO_Appendix_BestBuys.pdf. Acesso em: 05 mai. 2021.



**EPIDEMIOLOGIA DA OBESIDADE NO ESTADO DO PARANÁ:
MORBIDADE HOSPITALAR E MORTALIDADE**

Isabel Moreira da Fonseca*, Gabriela Monteiro Silva, Willian Augusto de Melo.

* **Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

isabelmoreiradafonseca@gmail.com

Introdução: A prevalência da obesidade tem aumentado em todo o mundo nas últimas décadas, sendo esta associada a múltiplas comorbidades, como o diabetes tipo 2, pressão arterial elevada entre outras que geram grande impacto na saúde e na economia (RUBIO, 2019). **Objetivo:** Analisar os dados da morbidade hospitalar e mortalidade ocasionados pela obesidade, na faixa etária de 20 a 59 anos, no Estado do Paraná, no período de 2011 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e transversal realizado com dados secundários coletados no DATASUS sobre morbidade e mortalidade de adultos com obesidade, hospitalizados no Paraná, no período de 2011 a 2020. **Resultados:** Foram registradas 40.409 internações por obesidade em todo o Estado do Paraná, sendo 87% do sexo feminino e 13% do sexo masculino. O ano com maiores registros de internações foi em 2019, totalizando 19% das internações hospitalares. A faixa etária mais prevalente foi de 30-39 anos (35%), seguida de pacientes com 40-49 anos (27%). Destas internações, ocorreram 65 óbitos, sendo 36 óbitos no sexo feminino (55%) e 29 óbitos no sexo masculino (45%). Ainda com relação aos óbitos, a faixa etária com maior prevalência foi de 40-49 anos (40%). **Conclusão:** a Obesidade é um problema de saúde pública no Brasil, no qual poderia ser evitada com necessidade de intervenção por parte das equipes no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em ambos os sexos, a fim de evitar elevados números de morbimortalidade.

Palavras-chave: Obesidade; Hospitalização; Mortalidade.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

RUBIO-ALMANZA, Matilde; CÁMARA-GÓMEZ, Rosa; MERINO-TORRES, Juan Francisco. Obesidad y diabetes mellitus tipo 2: también unidas en opciones terapéuticas. **Endocrinología, Diabetes y Nutrición**, v. 66, n. 3, p. 140-149, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30337188/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

USO DE TECNOLOGIAS NO MONITORAMENTO REMOTO DAS DOENÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Pedro Henrique Alves de Paulo*, Kely Paviani Stevanato, Maria Antonia Ramos Costa.

* **Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

pedro_henrique180@outlook.com

Introdução: O Conselho Federal de Enfermagem autorizou a realização de teleconsulta de enfermagem por meio da resolução de nº 634/2020 para esclarecimentos, encaminhamentos e orientações durante o isolamento por meio de tecnologias de informação e comunicação. A implementação destas tecnologias potencializou o atendimento, facilitando o acesso ao serviço de saúde e as orientações de qualidade, reduzindo a sobrecarga de trabalho na Atenção Básica (COSTA, 2020). **Objetivo:** Identificar na literatura científica estudos que tratem da utilização de tecnologias para o monitoramento de pacientes portadores de doenças. **Materiais e métodos:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados Google Acadêmico e BVS Saúde com os descritores ‘Tecnologias’ e ‘Monitoramento de doenças’ no período de 10 a 12 de abril de 2022. Os critérios de inclusão foram: estudos que respondessem à pergunta de pesquisa – A tecnologia contribui no monitoramento de doenças? e idioma português. **Resultados:** foram encontrados 5 estudos que tratam desta temática, 4 destes estudos tratam do desenvolvimento de aplicativos voltados para o monitoramento de diabetes e hipertensão, covid-19 e acompanhamento de feridas em pacientes diabéticos, o último, tratando da utilização de sensores na área da saúde para o gerenciamento de dados médicos. **Conclusão:** As tecnologias de monitoramento remoto podem se tornar instrumentos de acompanhamento com informações claras, objetivas, que minimizam os agravos à saúde, auxiliando na rápida intervenção em caso de piora aguda no quadro dos pacientes.

Palavras-chave: Monitoramento; Tecnologias; Doenças.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

COSTA, J.S. et al. Funcionamento e contribuições do aplicativo atende em casa em Recife-PE no manejo de casos suspeitos de SARS-COV-2. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59503-59515, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15204>. Acesso em 19/09/2021.

MOTTA, L.P., SILVA, P.P.F., BORGUEZAN, B.M., AMARAL, J.L.M., MILAGRES, L.G., BÓIA, M.N., et al. (2021) An emergency system for monitoring pulse oximetry, peak expiratory flow, and body temperature of patients with COVID-19 at home: Development and preliminary application. **PLoS ONE** 16(3): e0247635. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0247635>. Acesso em: 18/09/2021.

BRITO, F.S. Acessibilidade na interface de aplicativo de monitoramento da saúde do público+ 60 com diabetes e hipertensão. 2020. **Repositório PUC Goiás**. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/463>. Acesso em: 10/04/2022.



SANTOS, A.C.N et al. Aplicações em redes de sensores na área da saúde e gerenciamento de dados médicos: tecnologias em ascensão. **Sociedade Brasileira de Computação**, 2020. Disponível em: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:i7kNg2uw5Yoj:scholar.google.com/+tecnologias+de+monitoramento+de+doen%C3%A7as&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2018. Acesso em: 11/04/2022.

GALVÃO, A.M.N et al. A usabilidade de novas tecnologias “Up Ferida” para o monitoramento de pacientes diabéticos com feridas na Atenção Básica: Um estudo prospectivo. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e42010111906-e42010111906, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11906>. Acesso em: 12/04/2022.

AÇÕES EXTENSIONISTAS EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA 14º REGIONALDE SAÚDE DE PARANAÍ-PR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Rosa Sierakowski*, Willian Augusto de Melo, Patrícia Louise Rodrigues Varella, Jéssica dos Santos Pini, Carlos Alexandre Molena Fernandes

* **Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

jrsierakowski@gmail.com

Introdução: Vigilância epidemiológica são conjuntos de ações para proporcionar o conhecimento, detecção ou prevenção nas mudanças quanto a fatores determinantes e condicionantes da saúde do indivíduo ou do coletivo. Com a vigilância os profissionais de saúde conseguem realizar um planejamento, organização e operacionalização dos serviços. (ALBUQUERQUE) **Objetivo:** Relatar a experiência discente num projeto de extensão vivenciado num serviço de vigilância epidemiológica na 14ª Regional de Saúde de Paranavaí-PR, no período de Agosto/2021 a Julho/2022. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão universitária intitulado: “Observatório Covid-19 Unespar, 2021-2022”, ocorrido na 14º Regional. A equipe são os estudantes do curso de enfermagem da Unespar. O projeto Observatório Covid-19 tem por objetivo produzir conteúdo informativo e formação de conhecimento para profissionais de saúde, no acompanhamento e assessoramento de gestores e comunidade em geral. Trata-se de ações para disseminar conteúdos científicos, informações e boletins epidemiológicos acerca de qualquer assunto relacionado à Covid-19. **Resultados Esperados:** Espera-se na primeira etapa o treinamento e atualização dos protocolos de assistência a saúde e do cenário epidemiológico da Covid-19. A segunda etapa terá a alimentação de planilhas e do site oficial da Unespar quanto o observatório. A terceira etapa consiste na elaboração de boletins epidemiológicos quanto a Covid-19 e suas informações. Os boletins terão atualizações diárias visando os casos de Covid-19 no mundo, no Paraná e principalmente a 14º Regional de Paranavaí, no mesmo também irá conter dados quanto a vacinação segundo cada município da regional e os gráficos ilustrativos para cada assunto.

Palavra chave: Covid-19; Boletim epidemiológico; Vigilância Epidemiológica.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referência: ALBUQUERQUE, M. N; CARVALHO, E.M.F; LIMA, L.P. Vigilância epidemiológica: conceitos e institucionalização. Revista Brasil saúde materno infantil, Recife, 2 (1): 7-14, janeiro-abril, 2022. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/6L4R958YLyJywqtG9WcRRCv/?format=pdf&lang=pt>>.

A EVOLUÇÃO DO TORNIQUETE: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

Felipe Gustavo Menegon*, Célia Maria Gomes Labegalini

* **Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

fgumenegon@gmail.com

Introdução: O torniquete é um equipamento de constrição mecânica externa, utilizado na contenção de hemorragias exsanguinadas em membros. **Objetivo:** Analisar na literatura a evolução do torniquete quando dispositivo para a contenção de hemorragias. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, qualitativa, exploratória e descritiva, realizada na literatura científica sobre o torniquete. Seguiu-se as seguintes etapas: pré-análise, na qual foram definidos o objetivo e as fontes de estudo; organização e classificação dos dados, buscando identificar tipos de torniquete, indicações; e análise dos dados, na qual interpretou os dados e suas implicações. **Resultados:** O torniquete é utilizado desde a época greco-romana, por meio do uso de tiras de tecidos apertadas dispostas proximal e distalmente de áreas de incisão. Na década de 50, na Europa, livros de cirurgia descrevem a primeira representação de uma amputação, recomendando o uso de bandas apertadas acima e abaixo do local de uma amputação. Os cirurgiões, na guerra, descrevem o procedimento de amarrar um cordão forte ao redor do membro, igualmente em áreas proximal e distal do local da amputação, para manter os músculos retraídos com a pele, limitar o sangramento e para reduzir a sensibilidade local. Sendo que no final da mesma década, publicou-se a recomendação da amputação acima das partes gangrenosas e realizou o aprimoramento do torniquete, usando uma “torção de vara”. Atualmente, além do uso de tiras, existem torniquetes específicos e altamente eficazes. **Considerações finais:** O torniquete é uma ferramenta utilizada desde a antiguidade, evoluindo ao longo do tempo seu formato, utilização e emprego.

Palavras-chave: Torniquete; Urgência e Emergência; Hemorragia.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida.

Referências:

BENÍTEZ, C.Y. et al. Uso de torniquete nas hemorragias de extremidades na população civil: revisão sistemática da literatura. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, p. :e20202783, 2021.

FRANCO, D.M.; GUEZURAGA, I.C. Breve historia del torniquete. **Gaceta médica de Bilbao: revista oficial de la Academia de Ciencias Médicas de Bilbao**, v. 112, n. 2, p. 5, 2015.

MABRY, R.L. Tourniquet use on the battlefield. **Military medicine**, v. 171, n. 5, p. 352-356, 2006.

WELLING, D.R. et al. A brief history of the tourniquet. **Journal of vascular surgery**, v. 55, n. 1, p. 286-290, 2012.

CARACTERIZAÇÃO DOS IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO UNIVERSIDADE ABERTA PARA A PESSOA IDOSA

Bruna Figueredo Fernandes Rosa*, Kendue Henrique dos Santos Fernandes, Bruna Akemi Scarpelli Maria Antonia Ramos Costa, Mariana Pissoli Lourenço, Célia Maria Gomes Labegalini

* **Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:**

brunafiguereado2000@gmail.com

Introdução: No Brasil considera-se idosa a pessoa que tem 60 ou mais de idade (BRASIL, 2006), e estes precisam ser incluídas em atividades e espaços de ensino, visando diminuir o declínio físico-fisiológico por meio de atividades físicas e multidisciplinares, e para isso a avaliação dos mesmos é fundamental (BATISTA et al., 2012). **Objetivo:** Caracterizar os idosos que participaram da universidade aberta à pessoa idosa (UNAPI). **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, realizada com idosos vinculados à universidade aberta à pessoa idosa do município de Paranavaí, Paraná/BR. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário por graduandos de enfermagem e educação física, sob a supervisão de professores. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples. Seguiram-se os preceitos éticos vigentes, parecer nº 4.574.029/2020. **Resultados parciais:** Participaram do estudo 116 idosos, com idade média de 66 anos, predominante do sexo feminino e com baixa escolaridade. Em relação às doenças crônicas 71 possuem Hipertensão Arterial Sistólica e 35 Diabetes Mellitus; 46% dos idosos avaliados apresentam sobrepeso ou obesidade grau I. **Considerações finais:** Os participantes são predominantemente mulheres, jovens idosas, sedentárias e com doenças crônicas. Dessa forma, ações de prevenção e promoção são essenciais para a qualidade de vida desse público, as quais são escopo da UNAPI.

Palavras-chave: Idoso; Avaliação Física; Atividade Física.

Área temática: Estratégias para prevenção de agravos nos diferentes ciclos da vida

Referências:

BATISTA, N.N.L.A; VIEIRA, D.J.N; SILVA, G.M.P. Caracterização de idosos participantes de atividade física em um centro de convivência de Teresina-PI. **Enfermagem em Foco**, v. 3, n. 1, p. 07-11, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.528 de 19 de Outubro de 2006**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html> Acesso em 16 abr. 2022.